

VÍCTOR GABRIEL  
**RODRÍGUEZ**

# DELAÇÃO PREMIADA

LIMITES ÉTICOS AO ESTADO



- A EDITORA FORENSE se responsabiliza pelos vícios do produto no que concerne à sua edição (impressão e apresentação a fim de possibilitar ao consumidor bem manuseá-lo e lê-lo). Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoa ou bens, decorrentes do uso da presente obra.

Todos os direitos reservados. Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, fotocópia e gravação, sem permissão por escrito do autor e do editor.

Impresso no Brasil – *Printed in Brazil*

- Direitos exclusivos para o Brasil na língua portuguesa

Copyright © 2018 by

**EDITORA FORENSE LTDA.**

Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional

Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar – 20040-040 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (21) 3543-0770 / (21) 3543-0896

faleconosco@grupogen.com.br / [www.grupogen.com.br](http://www.grupogen.com.br)

- O titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102 da Lei n. 9.610, de 19.02.1998).

Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104 da Lei n. 9.610/98).

1120740

- Capa: Fabricio Vale

- Fechamento desta edição: 28.03.2018

- CIP – Brasil. Catalogação na fonte.

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

---

R619d

Rodríguez, Víctor Gabriel

Delação premiada: limites éticos ao Estado / Víctor Gabriel Rodríguez. – Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-309-8065-8

1. Direito penal. 2. Pena (Direito). 3. Delito. I. Título.

18-48748

CDU: 343(81)

---

Leandra Felix da Cruz – Bibliotecária – CRB-7/6135

# SUMÁRIO

<b>Capítulo 1 – Delação e novos paradigmas .....</b>	<b>1</b>
1.1 No Brasil: delação ou colaboração? .....	2
1.2 A pergunta reitora .....	5
1.3 Duas premissas da visão de mundo.....	5
1.4 Legitimidade pela origem .....	10
1.4.1 A corrupção como identidade latino-americana? .....	15
<b>Capítulo 2 – O que é um traidor? .....</b>	<b>19</b>
2.1 A repulsa à traição .....	19
2.2 A imolação ao traidor .....	20
2.3 Ajustçamento, lei do silêncio e queima de arquivo .....	25
2.4 A adesão ao compromisso de segredo.....	28
<b>Capítulo 3 – O Estado vingador .....</b>	<b>31</b>
3.1 Hipóteses: mudaria a lei ou a mudou a ética? .....	31
3.2 O dilema de Kant .....	32
3.3 O confronto: o utilitarismo .....	35
3.4 Se a moral perece .....	39
3.4.1 Os duelos entre cavalheiros.....	40
3.4.2 A moral da honra: virtude ou vaidade? .....	43
3.5 Delação premiada como vitória do bem comum .....	50
<b>Capítulo 4 – O Estado aniquilador .....</b>	<b>53</b>
4.1 Direito ao segredo .....	53
4.2 A redução da personalidade do delinquente.....	57
4.3 O reconhecimento da dor subjetiva do <i>whistleblower</i> .....	61

<b>Capítulo 5 – O Estado provocador .....</b>	<b>63</b>
5.1 O caso do jovem Azul.....	65
5.1.1 Questionamentos sobre a oportunidade.....	68
5.1.2 O difícil problema dos critérios .....	70
5.2 Quatro questões do agente infiltrado.....	76
5.2.1 Se o Estado pode mentir .....	77
5.2.2 O infiltrado fomenta o delito .....	79
5.2.3 O <i>undercover</i> como partícipe do crime .....	81
5.2.4 O agente fungível.....	83
5.3 Contraponto: a lealdade da lei.....	85
5.3.1 A casa de prostituição e o ponto de drogas .....	86
5.3.2 Resolvendo o dilema: manter a excepcionalidade .....	89
<b>Capítulo 6 – O Estado inimigo .....</b>	<b>97</b>
6.1 O delator distante da ordem jurídica .....	97
6.1.1 O delator “fora” do Estado: a condição de pessoa .....	98
6.1.2 O delator “acima” do Estado: o <i>Übermensch</i> .....	104
6.2 Entre Hegel e Nietzsche .....	108
<b>Capítulo 7 – O Estado que dialoga .....</b>	<b>111</b>
7.1 Um novo contrato social.....	111
7.2 A ilustração do soldado amarelo.....	111
7.3 Delação como exercício da democracia.....	113
7.4 Legitimações democráticas do <i>whistleblowing</i> .....	117
7.4.1 A misericórdia e a amizade com o Direito.....	117
7.4.2 A deliberada anulação do delator .....	123
7.4.3 Hipótese de arrependimento eficaz.....	125
7.5 Problema geral do acesso à justiça .....	127
7.6 A hipótese do comandante-delator .....	130
7.7 Breve retomada da dicotomia.....	133
<b>Capítulo 8 – O Estado de joelhos.....</b>	<b>135</b>
8.1 O caso da negociação com sequestradores.....	135
8.1.1 A sentença sob coação.....	138
8.2 Barganha sob ameaça e legítima negociação.....	139
8.3 Entre acordos de paz e rendições .....	144
8.4 Onde reside a exceção.....	146

<b>Capítulo 9 – O estado de guerra .....</b>	<b>149</b>
9.1 Lei de guerra.....	150
9.1.1 O caso da pistola de matar nazistas.....	150
9.2 Segue: um estado de necessidade ampliado .....	152
9.3 Os adversários da guerra.....	157
9.4 A organização sistêmica.....	162
<b>Capítulo 10 – O Estado pacificador .....</b>	<b>165</b>
10.1 Os horrores da guerra .....	166
10.2 A manipulação da guerra .....	167
10.3 Quem celebra a paz .....	169
10.4 Síntese da guerra espiritualizada.....	170
<b>Capítulo 11 – O Estado utópico.....</b>	<b>173</b>
11.1 O <i>Foresight</i> na delação premiada.....	173
11.2 A distopia do <i>whistleblowing</i> .....	175
11.3 A utopia do <i>whistleblowing</i> .....	184
<b>Capítulo 12 – Conclusões: síntese e as antinomias .....</b>	<b>189</b>
12.1 Figurativamente: o último dilema ético .....	190
12.2 Conclusões gerais: síntese .....	194
12.3 Sete antinomias da delação premiada.....	204
12.3.1 Primeira: antinomia da irretroatividade .....	205
12.3.2 Segunda: antinomia da personalidade .....	206
12.3.3 Terceira: antinomia do concurso de agentes .....	207
12.3.3.1 Primeiro corolário: a delação do comandante .....	207
12.3.3.2 Segundo corolário: a pessoa jurídica .....	208
12.3.4 Quarta: antinomia do valor do arrependimento .....	208
12.3.5 Quinta: antinomia da quebra do segredo.....	209
12.3.6 Sexta: antinomia dos atos à traição .....	209
12.3.7 Sétima: antinomia do Estado traidor .....	210
12.3.7.1 A traição da dosimetria.....	210
12.3.7.2 A delação da delação .....	211
12.3.7.3 Anulando-se o traidor .....	214
12.4 Consideração final.....	214

<b>Capítulo 13 – Apêndice prático: como fazer a delação.....</b>	<b>215</b>
13.1 A prática .....	215
13.2 O protocolo geral na delação na lei brasileira .....	216
13.3 Diferenças de atuação entre litígio penal e negociação .....	218
13.3.1 Principal diferença prática: a ancoragem no traidor .....	223
13.3.2 Segue: a relevância dessa diferença .....	224
13.4 O procedimento .....	226
13.4.1 O trabalho do advogado .....	226
13.4.2 O trabalho da acusação .....	232
13.4.3 O juiz e a homologação .....	236
13.5 Conclusão do capítulo .....	241
13.6 Breve resumo do capítulo.....	242
<b>Bibliografia .....</b>	<b>245</b>